



SEXUALIDADE NA ESCOLA

Izabelle Ricci Andreas*,
Ana Júlia Sassi Meinschmiedt,
Tânia Aparecida da Silva Klein²

Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência no Anos Finais e Ensino Médio

A sexualidade está presente no desenvolvimento fisiológico e psicológico do ser humano desde seu nascimento, e desde a antiguidade é um tema apresentado como tabu socialmente, gerando polêmica. Atualmente, com o avanço de tratamentos para o vírus HIV, ocorreu um aumento no desuso da camisinha, principal proteção contra infecções sexualmente transmissíveis, e algumas dessas doenças, como sífilis e gonorréia, voltaram a apresentar riscos para a população, tornando-se resistentes aos antibióticos mais comuns. A abordagem do tema sexualidade nas escolas é feita através da orientação sexual, com discussões que levam os alunos à reflexão e absorção do mesmo. A oficina Sexualidade na Escola foi planejada para levar conhecimento a adolescentes em fase de desenvolvimento sexual, na puberdade, onde ocorre o aumento da curiosidade sobre as mudanças do próprio corpo e dos desejos sexuais, orientando-os à prevenir-se e aceitar sua sexualidade.

A oficina Sexualidade na Escola teve como objetivo ampliar o conhecimento dos alunos sobre o tema abordado através do fornecimento de informações e discussões, além de orientá-los por meio de atividades práticas fornecendo reflexões tanto na parte biológica como na parte social da sexualidade. Nesta oficina, foram apresentados aos alunos tanto por meio expositivo como também prático, conceitos básicos sobre o sistema reprodutor feminino e masculino, os diversos tipos de Infecções sexualmente transmissíveis (IST's) e os métodos contraceptivos, gravidez na adolescência, cultura do assédio e aborto.

Foram realizados dois dias de oficinas em seis encontros com três turmas do 9º ano de um Colégio em Londrina, Paraná. As turmas foram divididas, como solicitado pelo Colégio, entre meninas e meninos sendo, na primeira parte da manhã aplicada às meninas e, na segunda parte da manhã, aplicada aos meninos. No primeiro encontro, os temas abordados foram Infecções sexualmente transmissíveis e Métodos contraceptivos. Ao início, houve a



apresentação dos alunos e das orientandas e logo em seguida, foi realizada a discussão “Quais métodos contraceptivos você conhece?”. Após a discussão, houve uma aula expositiva com slides sobre IST’s e Métodos Contraceptivos e a realização de duas práticas, sendo uma delas a “Dança da transmissão” e a outra “Aprendendo a usar os métodos contraceptivos”. Ao final da aula, foram passados dois vídeos sobre HIV/AIDS. A aula expositiva abrangeu os conceitos básicos do sistema reprodutor masculino e feminino, as Infecções Sexualmente Transmissíveis, como, por exemplo, sífilis, HIV/AIDS, herpes genital e pediculose pubiana, e os métodos contraceptivos, como, por exemplo, camisinha masculina e feminina, anel vaginal, diafragma, pílula anticoncepcional e vasectomia. A prática “Dança da transmissão” tem como objetivo mostrar aos alunos que o contato sexual sem o uso de preservativos pode, facilmente, transmitir IST’s. Já a prática “Aprendendo a usar os métodos contraceptivos” tem como objetivo ensinar aos alunos como colocar os preservativos masculinos e femininos, que protegem contra as IST’s e previnem a gravidez.

No segundo encontro, os temas abordados foram Gravidez na adolescência, Cultura do assédio e Vulnerabilidade. Inicialmente, houve uma aula expositiva com slides sobre Gravidez na adolescência e Cultura do assédio por meio de conteúdos teóricos e gráficos com estimativas sobre o assunto abordado e, logo após, foi realizada uma roda de conversa sobre o tema e a prática “Casos e acasos”, que foi retirada do livro Ferramentas Dinâmicas para o Ensino da Biologia. Na aula expositiva, pudemos orientar os alunos acerca do que é um assédio a partir de termos como machismo, femismo e feminismo, e também sobre como a gravidez na adolescência afeta a mulher tanto na parte biológica como na parte social. A prática “Casos e Acasos” tem como objetivo apontar as ações e/ou atitudes discriminatórias, bem como as consequências desvantajosas para o discriminado para cada uma das situações propostas (MAISTRO, 2013). Nesta prática, utilizamos algumas situações do dia-a-dia, como, por exemplo, “Alex (16 anos) e Marina (17 anos) namoram há quase um ano. Ela está terminando o ensino médio e está em dúvida se vai para a universidade ou se começa a trabalhar. Seus pais não são ricos e às vezes enfrentam dificuldades. Marina descobriu que está grávida e contou a Alex e agora eles precisam tomar uma decisão.”, “Vi meu amigo agarrando uma garota, mas ela parecia não estar gostando. Por ser meu amigo, achei melhor



não falar nada.” e “Minha namorada toma pílula anticoncepcional e quando transamos, não quero usar camisinha pois aperta e me dá alergia. Ela sempre pede para usarmos, mas sei o que estou fazendo.”, e pedimos para que os alunos se colocassem nas situações e falassem sobre sua decisão, portanto, pudemos retomar os temas do primeiro encontro, como também reforçar os assuntos tratados no segundo encontro.

Pôde-se observar que os alunos, desde o início, mostraram-se empolgados com o tema da oficina, uma vez que muitos já tinham o conhecimento básico sobre o tema abordado e assim, puderam colocar em prática tudo que aprenderam e sanar todas as dúvidas restantes. Além disso, os alunos puderam interagir e compartilhar experiências com os colegas de classe por meio das rodas de conversa e das práticas realizadas, assim, melhorando a convivência entre eles. Por outro lado, os alunos tiveram a chance de ouvirem e serem ouvidos durante os debates, desta forma, puderam aprender a respeitar os colegas mesmo que estes tenham uma opinião diferente.

Por fim, pôde-se concluir que os objetivos da oficina foram cumpridos e que os alunos, além de aprenderem conceitos básicos sobre o sistema reprodutor, IST's e métodos contraceptivos, puderam aprender a trabalhar em equipe e fazer novas amizades sempre lembrando de cuidarem da saúde sexual e se prevenirem das IST's.

Palavras-chave: Sexualidade. Infecções. Preservativo.



Referências¹

MAISTRO, Virgínia Iara de Andrade. Dinâmicas sobre sexualidade. In: PAIVA, Wagner José Martins. **Ferramentas Dinâmicas para o Ensino da Biologia**. Londrina: KAN, 2013. p. 7-22.